

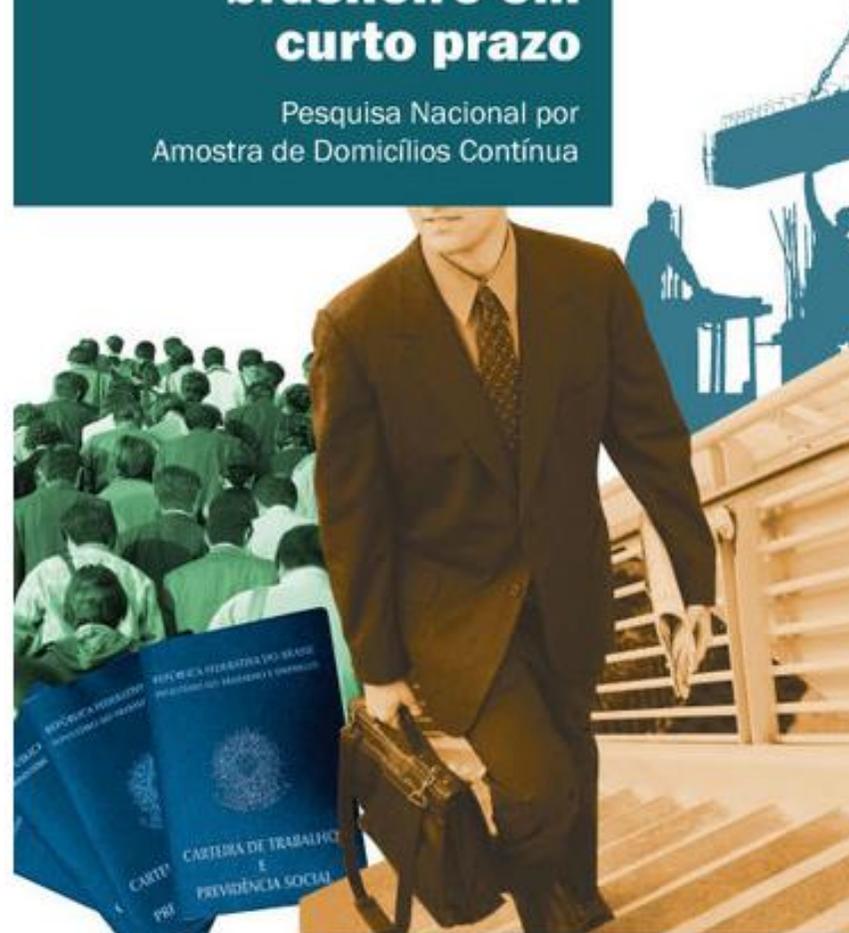
# **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua**

## **Mercado de Trabalho Brasileiro**

**Indicadores mensais produzidos com informações  
do trimestre móvel terminado  
em agosto de 2017**

# Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua



PNAD  
Contínua

Produzir  
informações  
contínuas

Produzir  
informações  
anuais

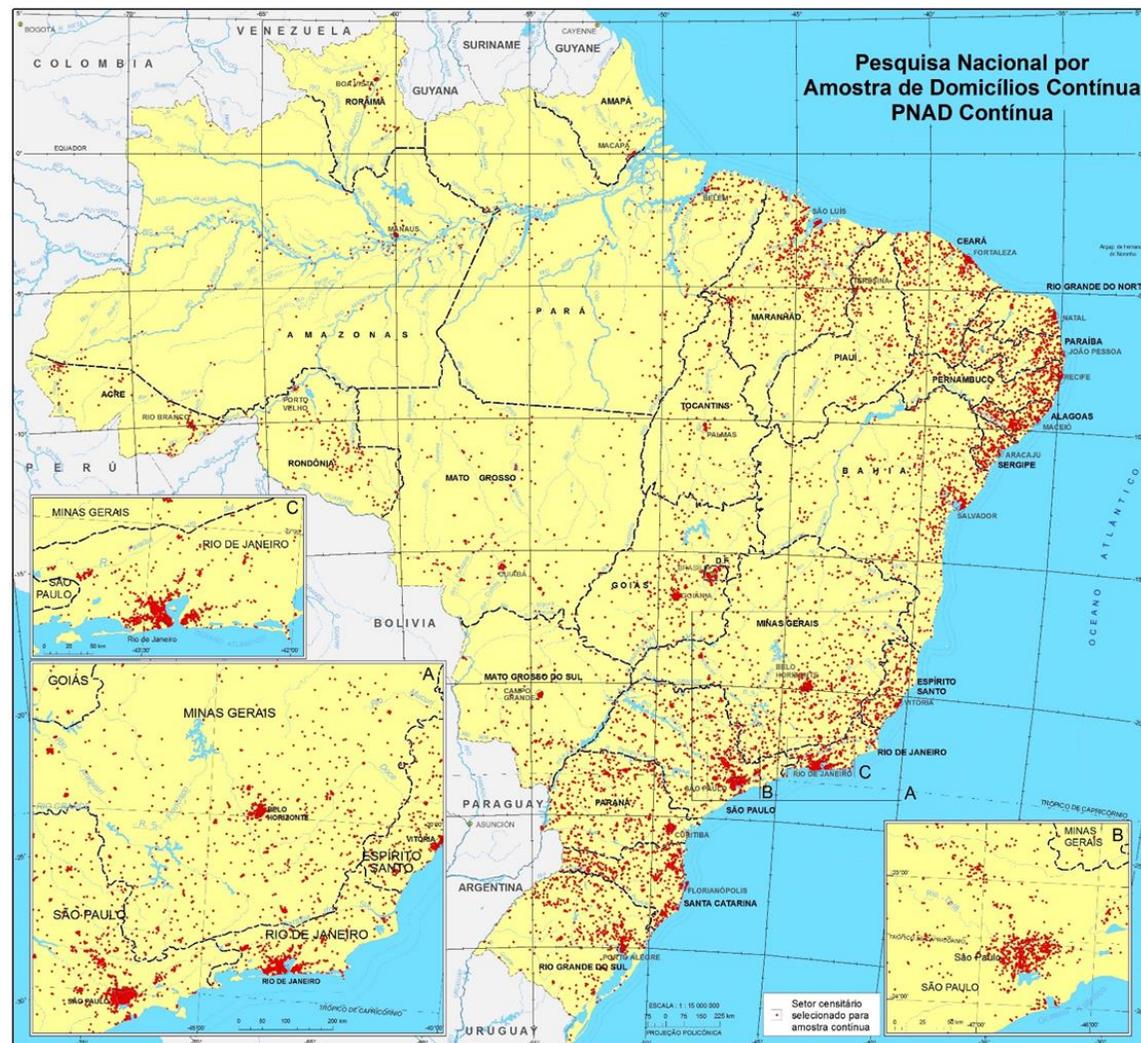
Sobre a inserção da  
população no mercado de  
trabalho e suas diversas  
características.

Sobre outras formas de  
trabalho, trabalho infantil,  
migração, habitação,  
fecundidade, nupcialidade etc.

Permitir assim, o estudo do  
desenvolvimento  
socioeconômico



# PNAD Contínua



## Abrangência da Coleta das Informações

**Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal no Brasil é aproximadamente de 70 mil**  
**No trimestre são cerca de 211 mil domicílios**

**Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente**



# Recomendações Internacionais

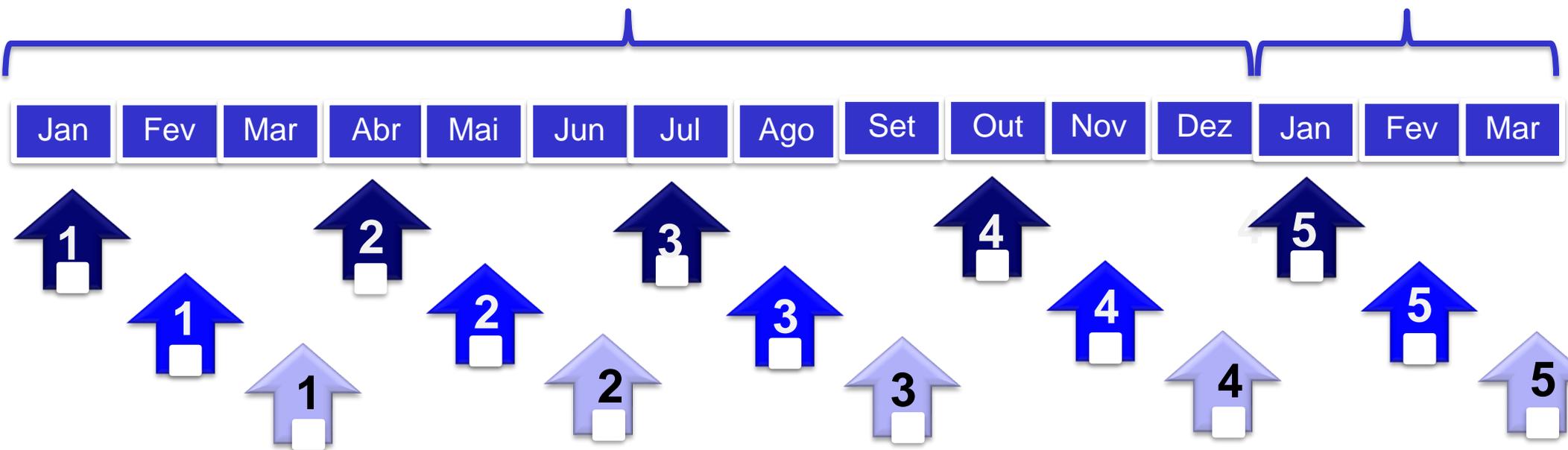
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International  
Labour  
Organization**

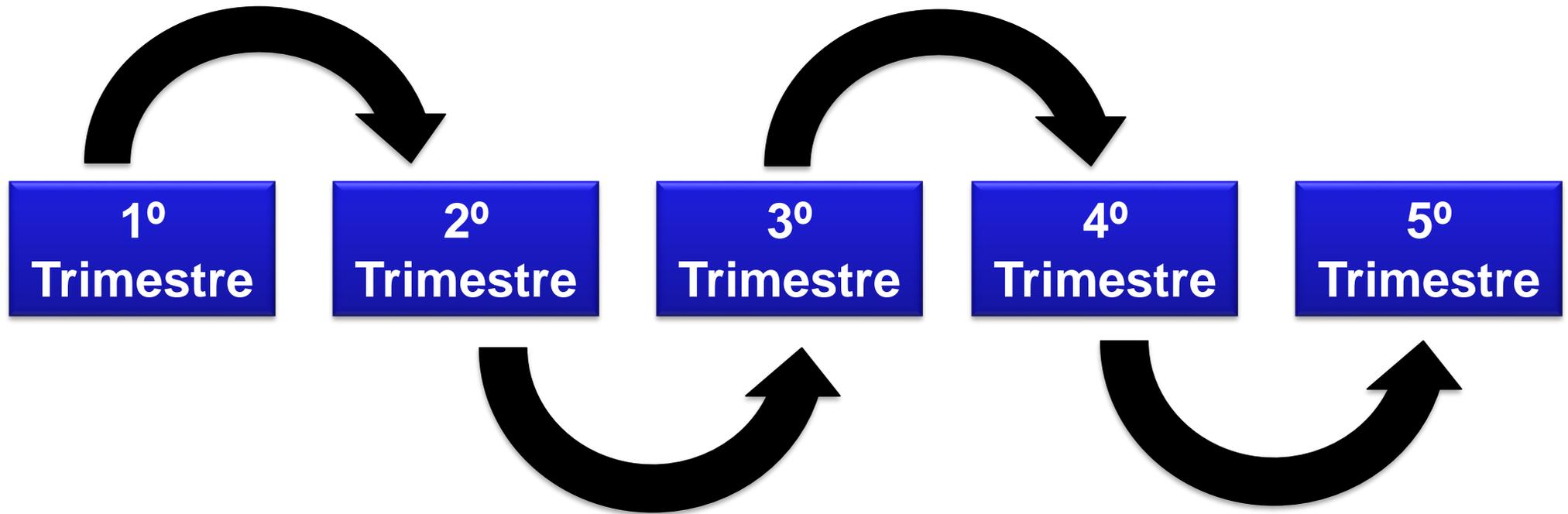


# Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

# Sobreposição Trimestral



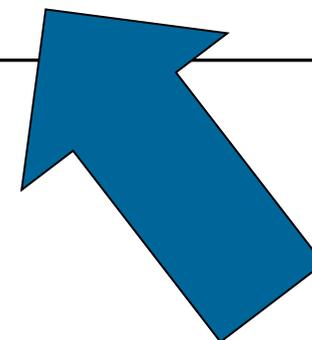
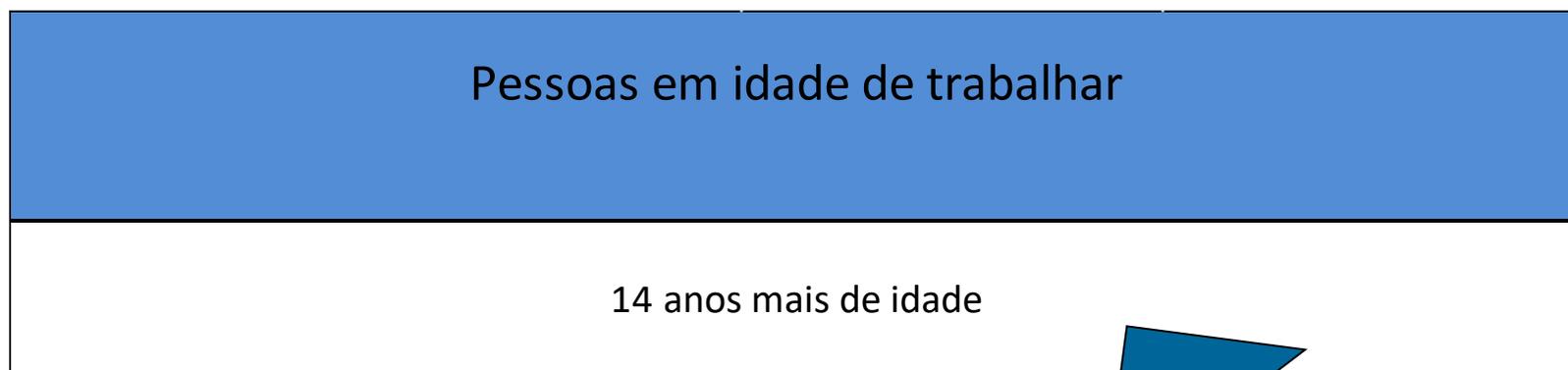
**80%**

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# **Conceitos e Indicadores**

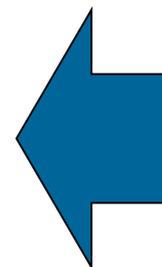
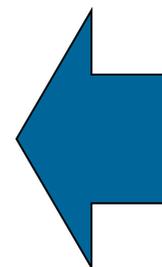
**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

# População em idade de trabalhar



# Ocupação

<p><b>1.Trabalho Remunerado</b></p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);</p>
<p><b>2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar</b></p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>2.1 - que era conta própria ou empregador</p>
<p>2.2 - que era empregado</p>



# Desocupados

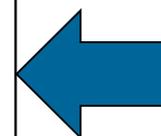
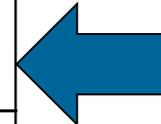
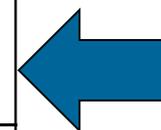
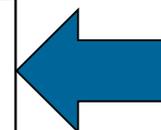
## Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,

que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias

e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho para começar após a semana de referência.



**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

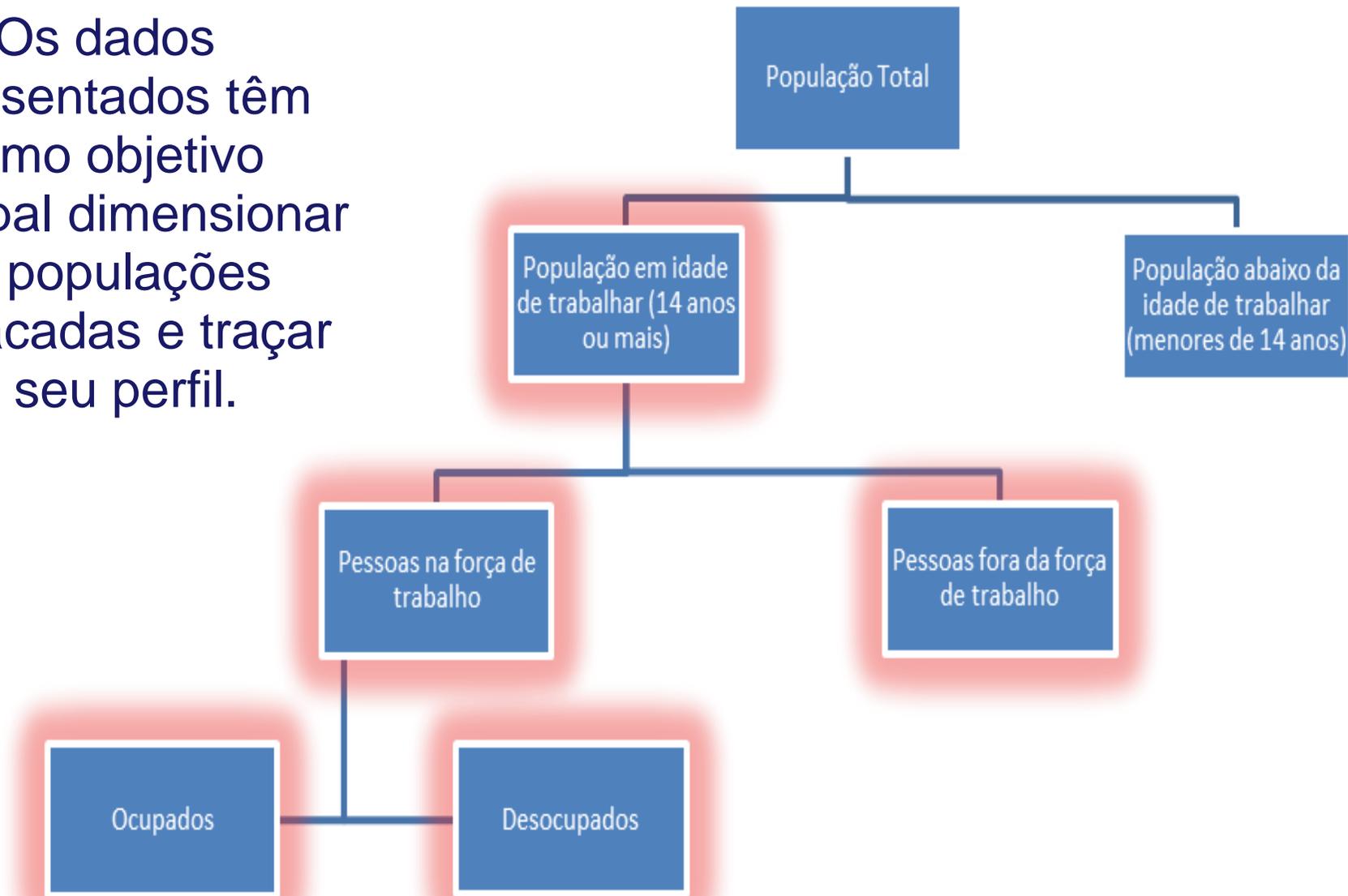
# **Pessoas na força de trabalho**

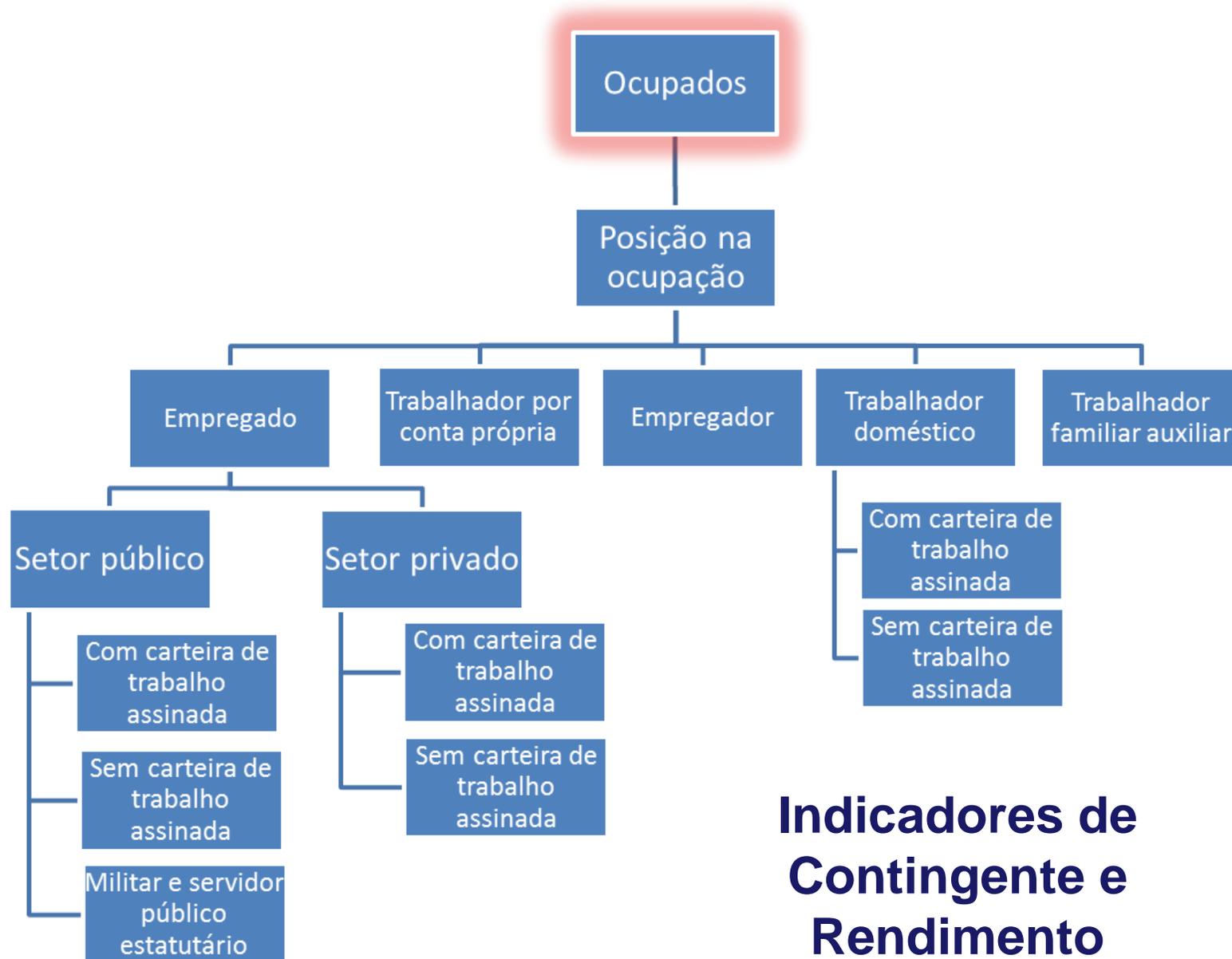
Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.





**Indicadores de Contingente e Rendimento**

## Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

## Indicadores

a)Contingente

b)Rendimento

## Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

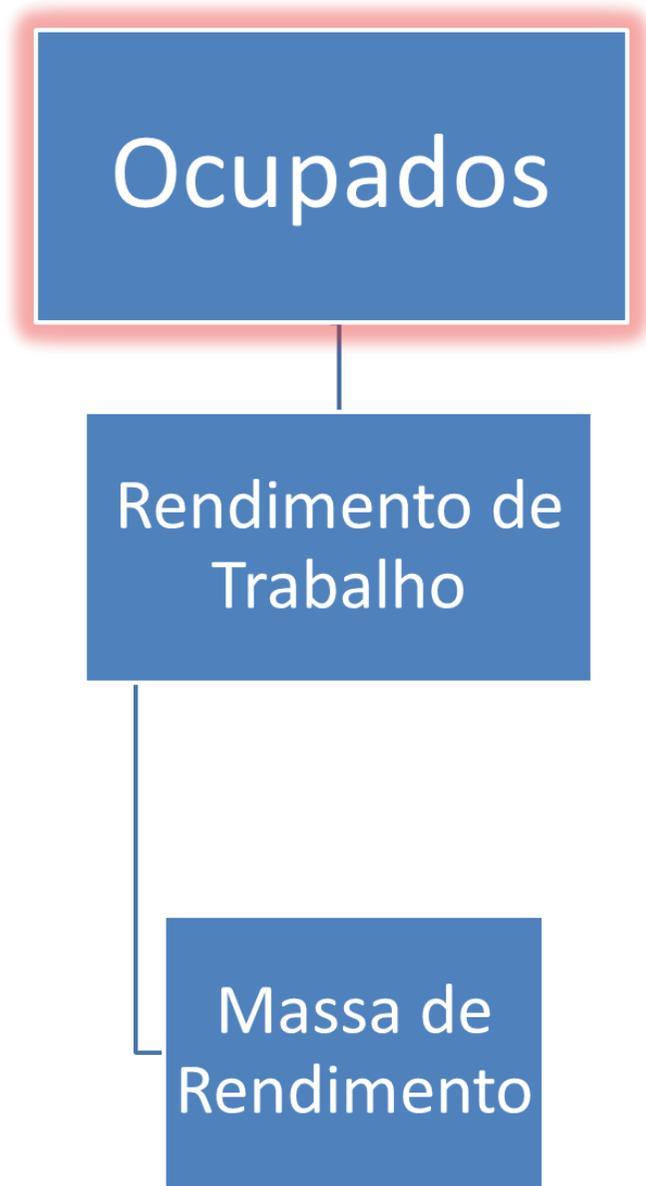
(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

<b>1</b>	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
<b>2</b>	<b>INDÚSTRIA GERAL</b>	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
<b>3</b>	<b>CONSTRUÇÃO</b>	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
<b>4</b>	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
<b>5</b>	<b>TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO</b>	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
<b>6</b>	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
<b>7</b>	<b>INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
<b>8</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA</b>	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
<b>9</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
<b>10</b>	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
<b>11</b>	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

Ocupados

Rendimento de  
Trabalho

Massa de  
Rendimento



# **Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados**

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**I  
n  
d  
i  
c  
a  
d  
o  
r  
e  
s**

**Taxa de participação na força de trabalho** = 
$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

**Nível da ocupação** = 
$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

**Taxa de desocupação** = 
$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

# Mercado de Trabalho

**Resultados  
mensais  
com base na  
PNAD Contínua**

---

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

## As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de março a maio de 2017**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de junho a agosto de 2016**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

(mar-abr-mai de 2017)

## População em Idade de Trabalhar

168,6 milhões

Cresceu 0,4% = 683 mil

### População na Força de Trabalho

104,2 milhões

Cresceu 0,7% = 716 mil

### Variação Trimestral

### População **Fora** da Força de Trabalho

64,4 milhões

Estável

### População Ocupada

91,1 milhões

Cresceu 1,5% = 1,4 milhão

### População Desocupada

13,1 milhões

Diminuiu -4,8% = -658 mil

## População em Idade de Trabalhar

168,6 milhões

Cresceu 1,3% = 2,1 milhões

### População na Força de Trabalho

104,2 milhões

Cresceu 2,0% = 2,0 milhões

### Variação Anual

### População **Fora** da Força de Trabalho

64,4 milhões

Estável

### População Ocupada

91,1 milhões

Cresceu 1,0% = 924 mil

### População Desocupada

13,1 milhões

Cresceu 9,1% = 1,1 milhão

# Taxa de desocupação

População desocupada

---

População na força de trabalho

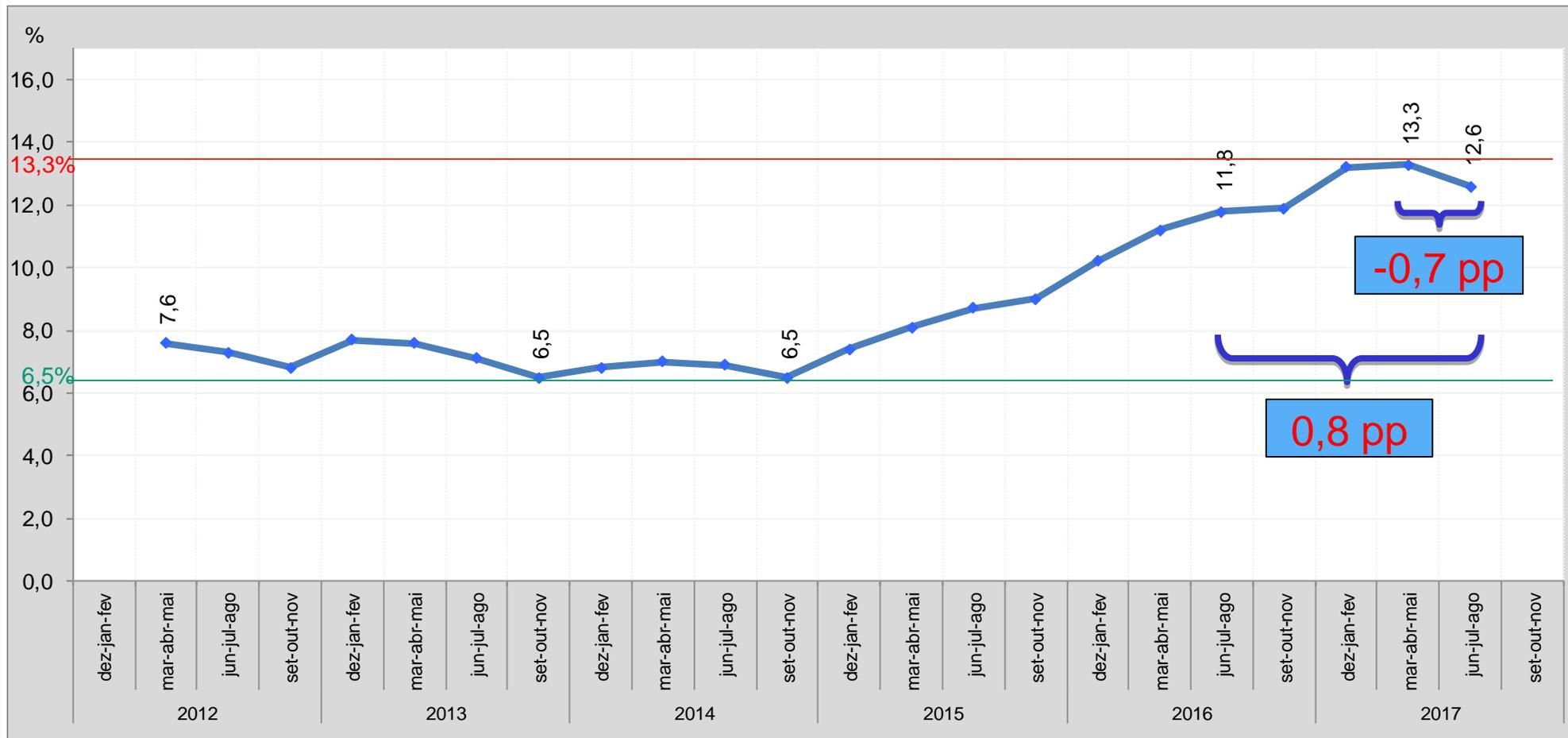
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil - 2012/2017

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
2º	<b>dez-jan-fev</b>	...	<b>7,7</b>	<b>6,8</b>	<b>7,4</b>	<b>10,2</b>	<b>13,2</b>
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6
5º	<b>mar-abr-mai</b>	<b>7,6</b>	<b>7,6</b>	<b>7,0</b>	<b>8,1</b>	<b>11,2</b>	<b>13,3</b>
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	12,8
8º	<b>jun-jul-ago</b>	<b>7,3</b>	<b>7,1</b>	<b>6,9</b>	<b>8,7</b>	<b>11,8</b>	<b>12,6</b>
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	
11º	<b>set-out-nov</b>	<b>6,8</b>	<b>6,5</b>	<b>6,5</b>	<b>9,0</b>	<b>11,9</b>	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

## Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2017(em %)



A taxa de desocupação apresentou queda em relação ao trimestre anterior, porém manteve alta em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

## Evolução da Taxa de Desocupação

Confrontando as estimativas do trimestre de março a maio de 2017 com junho a agosto de 2017, observou-se que a taxa de desocupação apresentou **queda** de **0,7** ponto percentual, passando de **13,3%** para **12,6%**

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, junho a agosto 2016, quando a taxa foi estimada em **11,8%**, foi observado acréscimo de **0,8** pp.

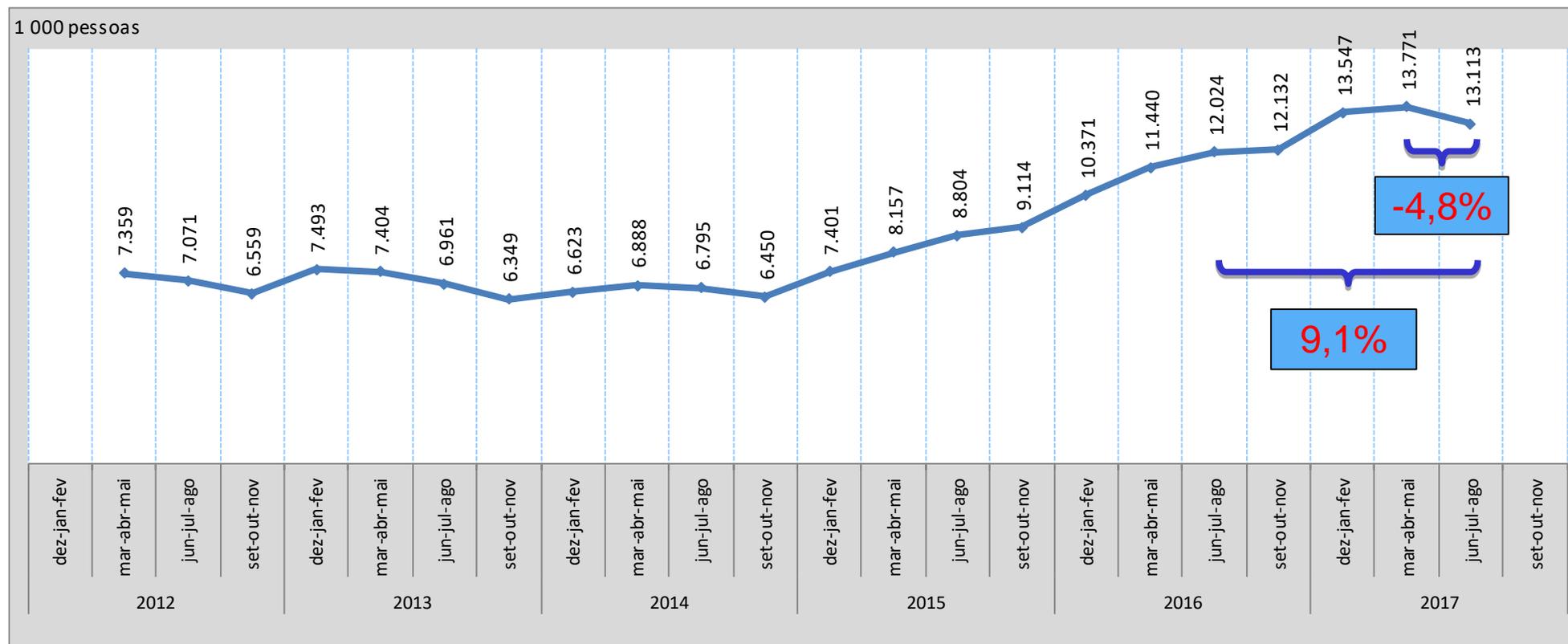
# Desocupação

## Definição

*Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.*

*Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.*

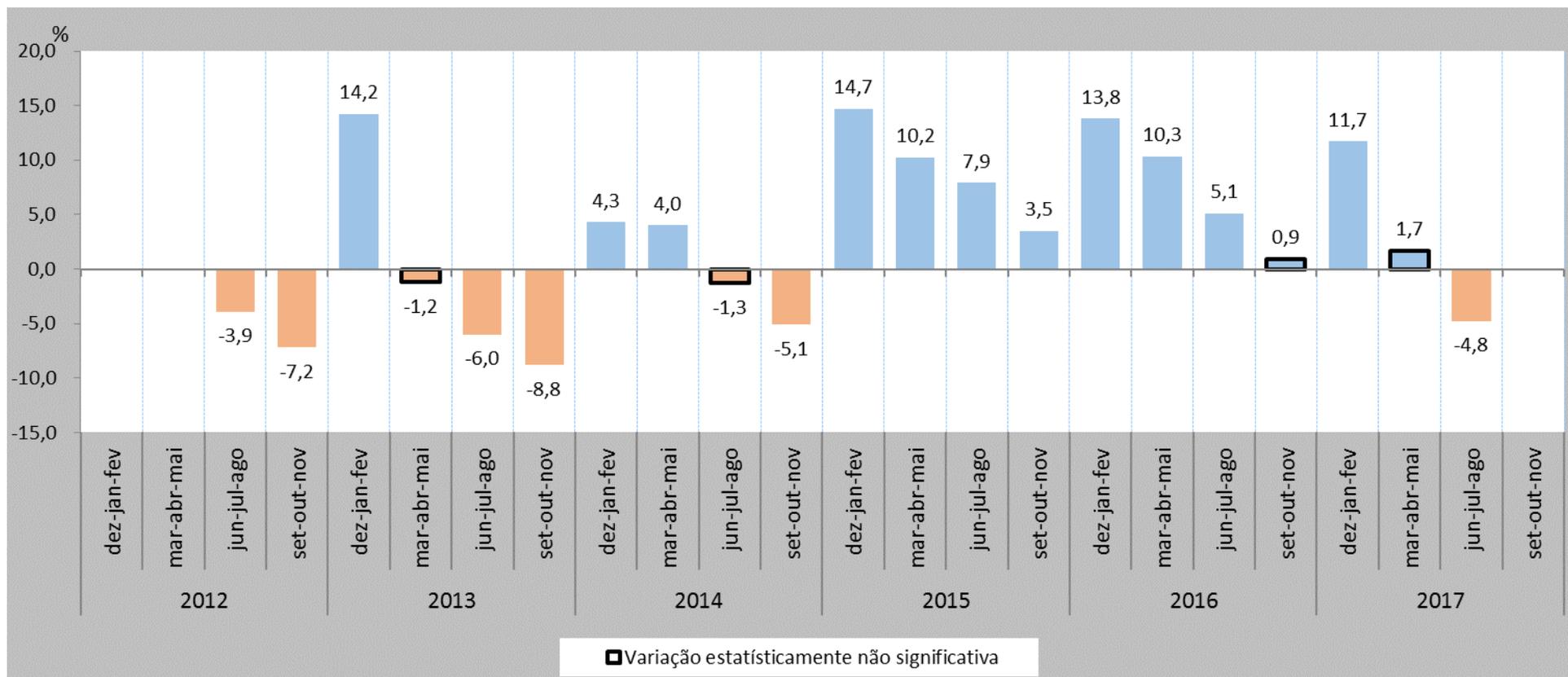
## Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **13,1 milhões de pessoas desocupadas** em jun-jul-ago de 2017, apontando **queda de 4,8%** frente ao trimestre de mar-abr-mai de 2017. Em um ano o contingente de desocupados cresceu **1,1 milhão**, ou seja, **9,1%**.

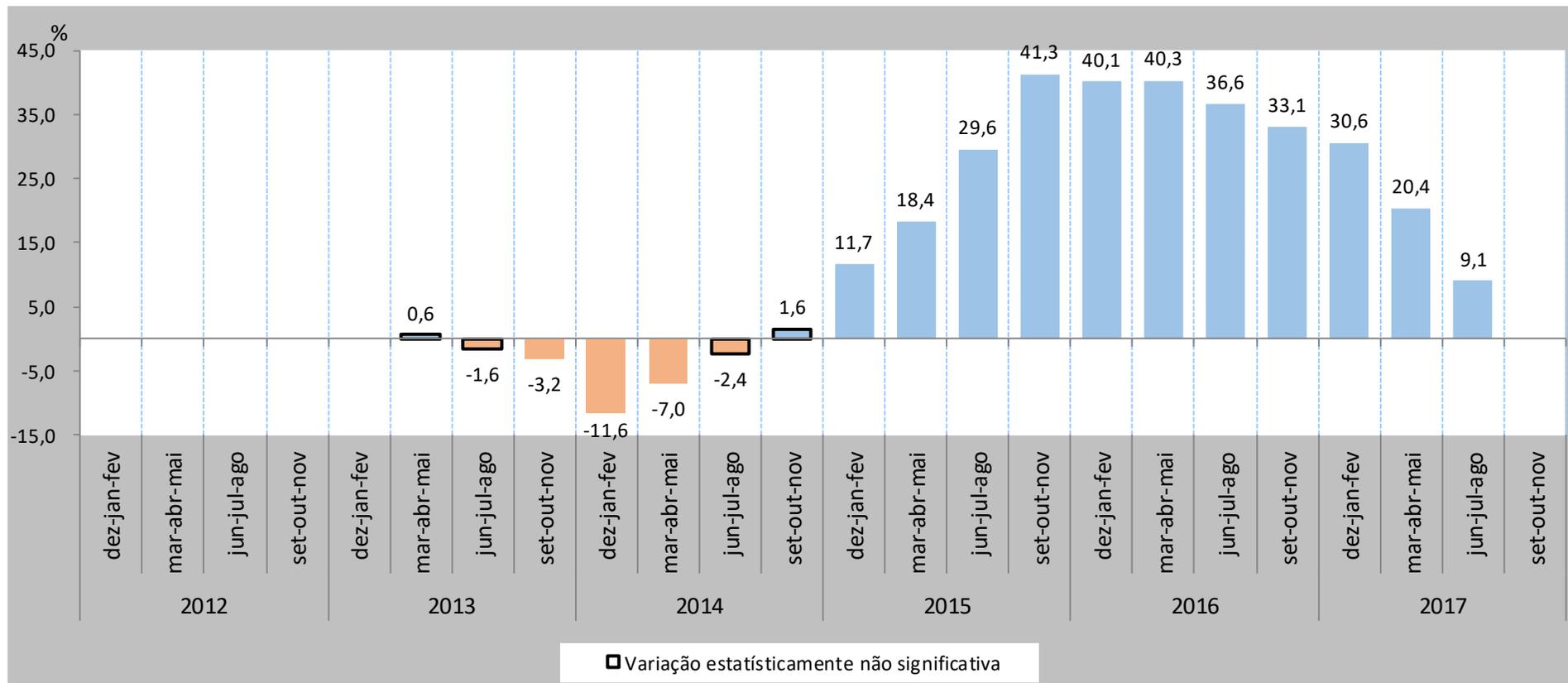
**População desocupada**, na semana de referência:  
 Variações em relação **aos trimestres móveis anteriores**,  
 Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**A população desocupada no trimestre apresentou queda de 4,8%, após 10 trimestres de sucessivos aumentos.**

**População desocupada**, na semana de referência:  
 Variação em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**,  
 Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O aumento da desocupação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior foi de **9,1%**, confirmando a desaceleração do crescimento.

# Nível da ocupação

População ocupada

---

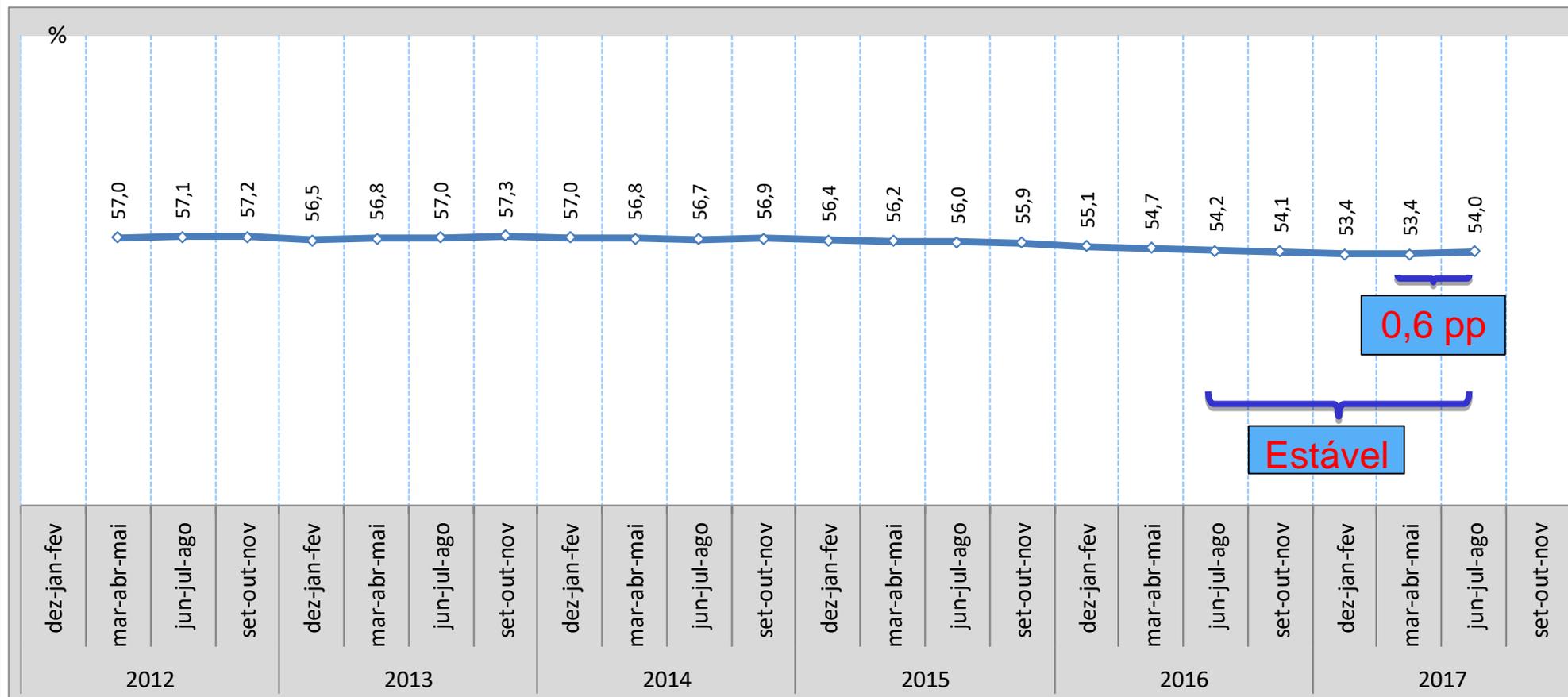
População em idade de trabalhar

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação** de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2017

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5	53,7
2º	dez-jan-fev	...	<b>56,5</b>	<b>57,0</b>	<b>56,4</b>	<b>55,1</b>	<b>53,4</b>
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2
5º	mar-abr-mai	<b>57,0</b>	<b>56,8</b>	<b>56,8</b>	<b>56,2</b>	<b>54,7</b>	<b>53,4</b>
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,8
8º	jun-jul-ago	<b>57,1</b>	<b>57,0</b>	<b>56,7</b>	<b>56,0</b>	<b>54,2</b>	<b>54,0</b>
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	
11º	set-out-nov	<b>57,2</b>	<b>57,3</b>	<b>56,9</b>	<b>55,9</b>	<b>54,1</b>	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

## Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil – 2012/2017 (em %)



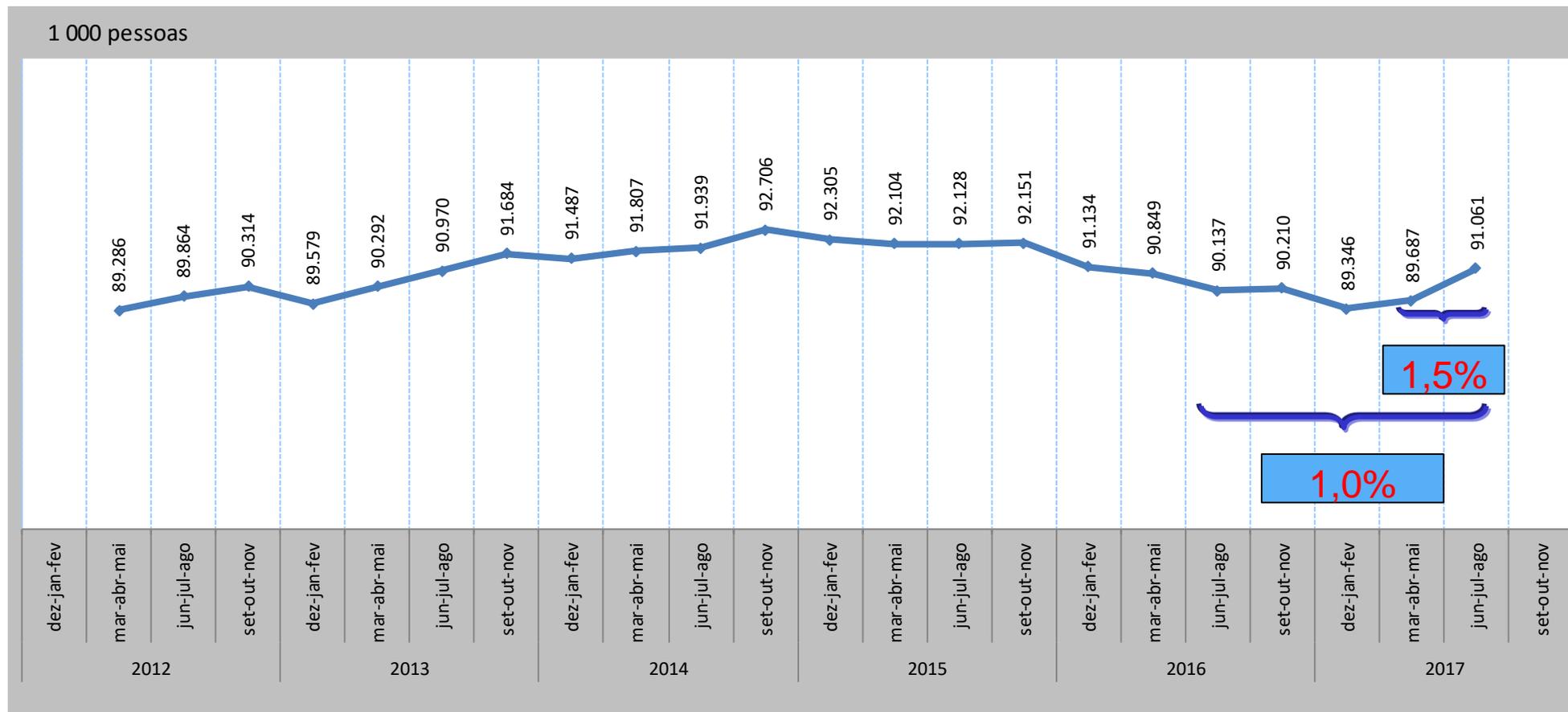
O nível da ocupação, estimado em **54,0%**, teve **alta de 0,6 pp** frente ao trimestre março a maio de 2017. E em um ano **não houve alteração estatisticamente significativa**.

# Ocupação

## Definição

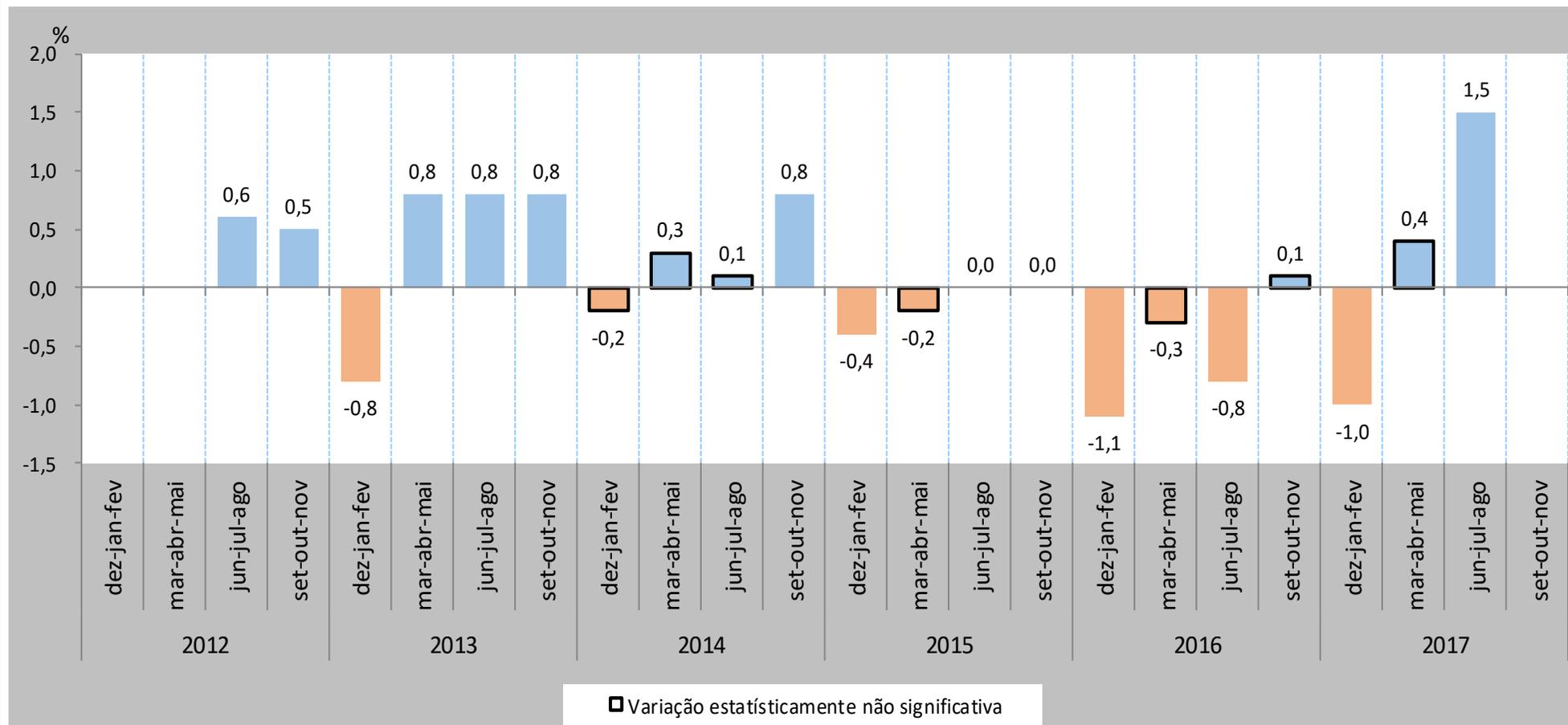
São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam **pelo menos uma hora** completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas**, na semana de referência, Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



O número de **ocupados** foi estimado em **91,1** milhões. O resultado apresentou **elevação** de **1,5%** frente ao trimestre de março a maio de 2017 e **1,0%** quando comparado ao período de junho a agosto de 2016.

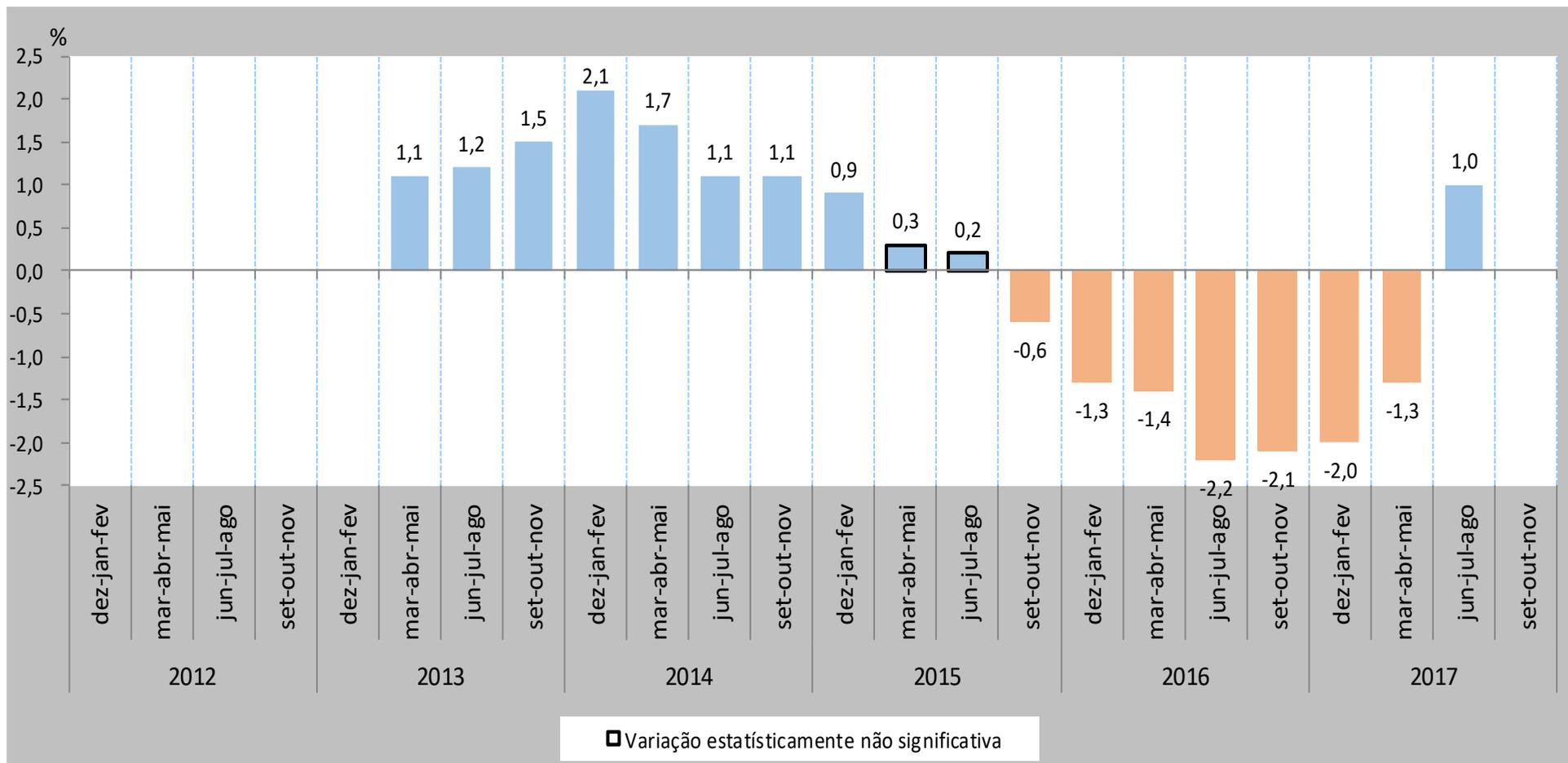
**População ocupada**, na semana de referência:  
 Variações em relação aos trimestres móveis anteriores,  
 Brasil – 2012/2017\_(em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**A população ocupada no trimestre cresceu 1,5%.**

**População ocupada**, na semana de referência:  
 Variações em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**,  
 Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Cresceu 1,0%** em relação ao trimestre de abril a junho de 2016.



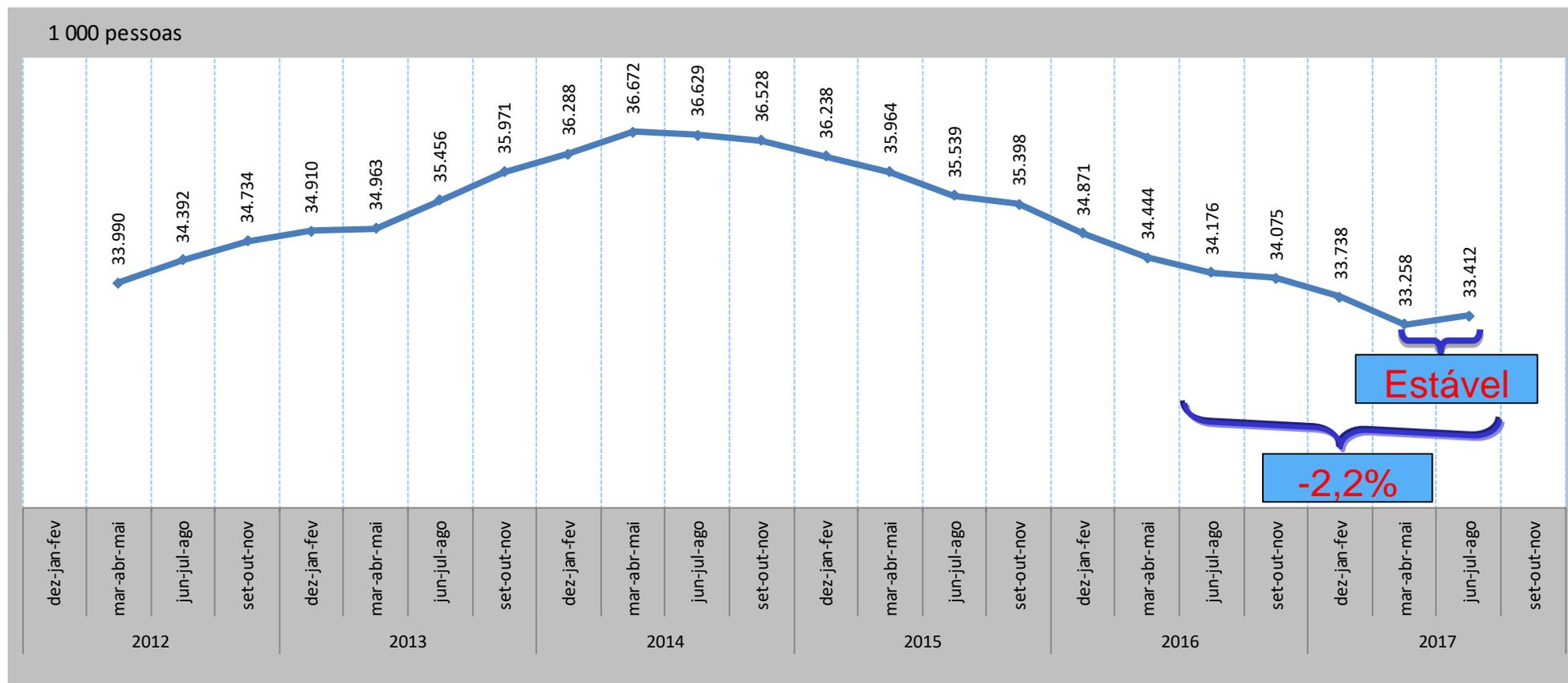
Emprego

**CARTEIRA DE TRABALHO  
E  
PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios  
Contínua**



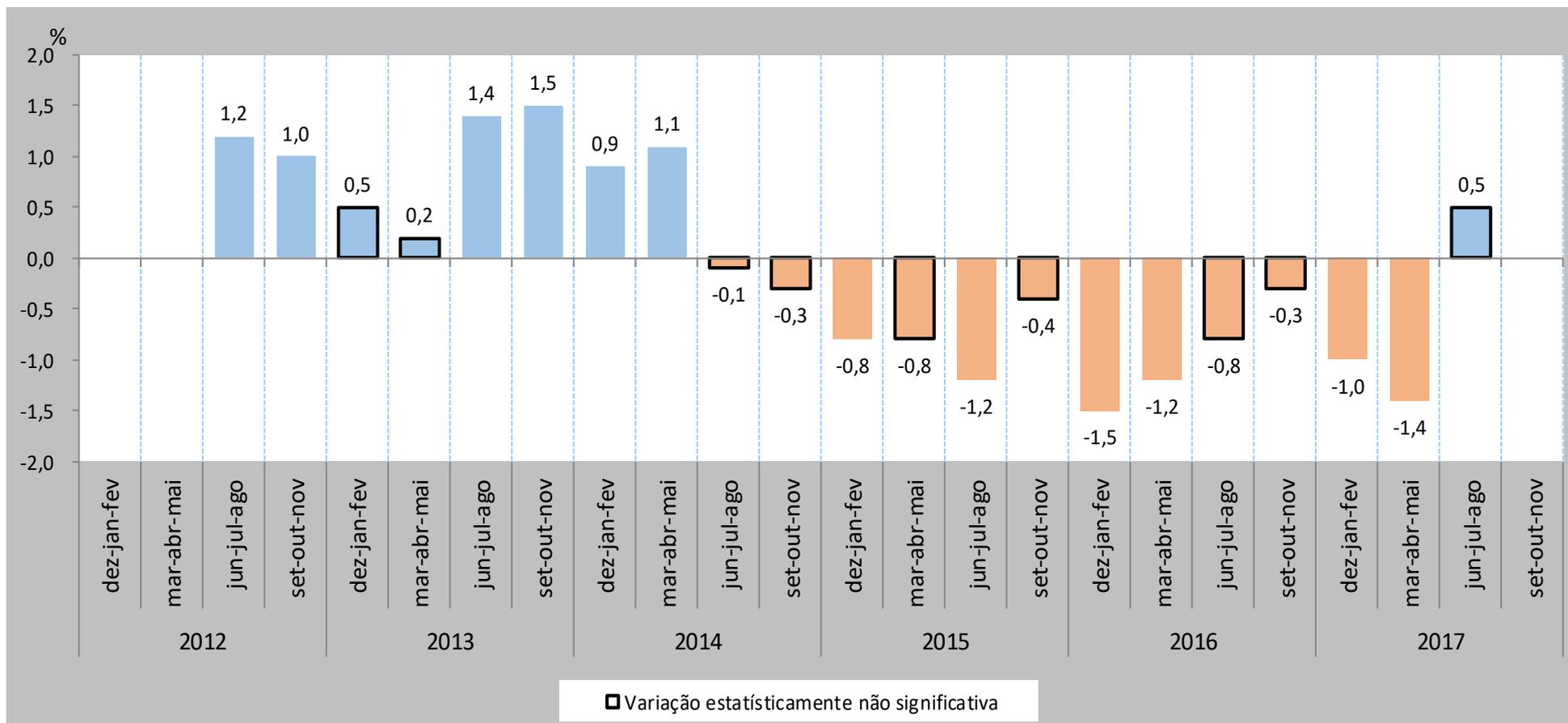
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

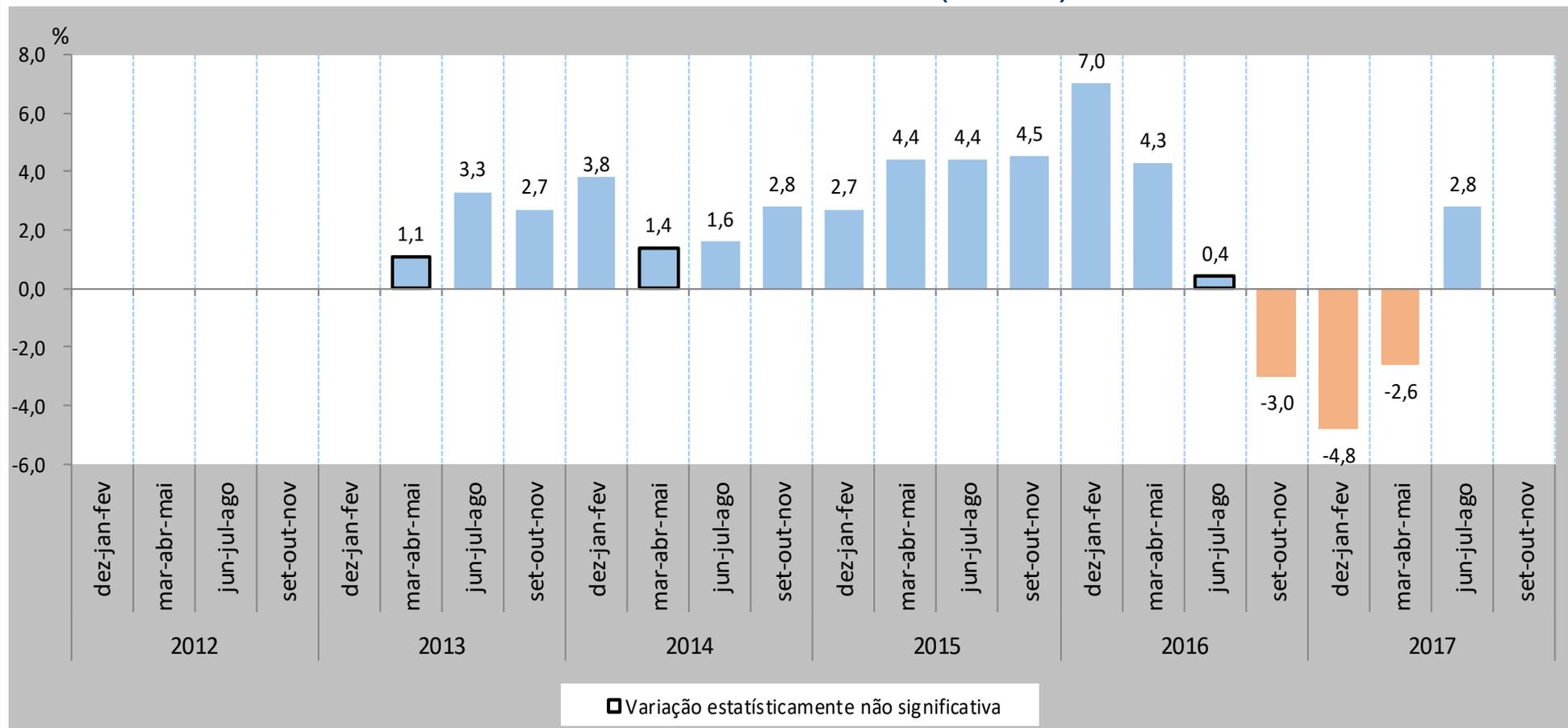
O número de **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi estimado em **33,4 milhões**. O resultado apresentou **estabilidade** frente ao trimestre de **março a maio de 2017** e **redução de 2,2%** quando comparado ao período de **junho a agosto de 2016**.

Contingente de **empregados com carteira de trabalho assinada** no setor privado  
(exclusive trabalhadores domésticos):  
Variações em relação **aos três trimestres móveis anteriores**,  
Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

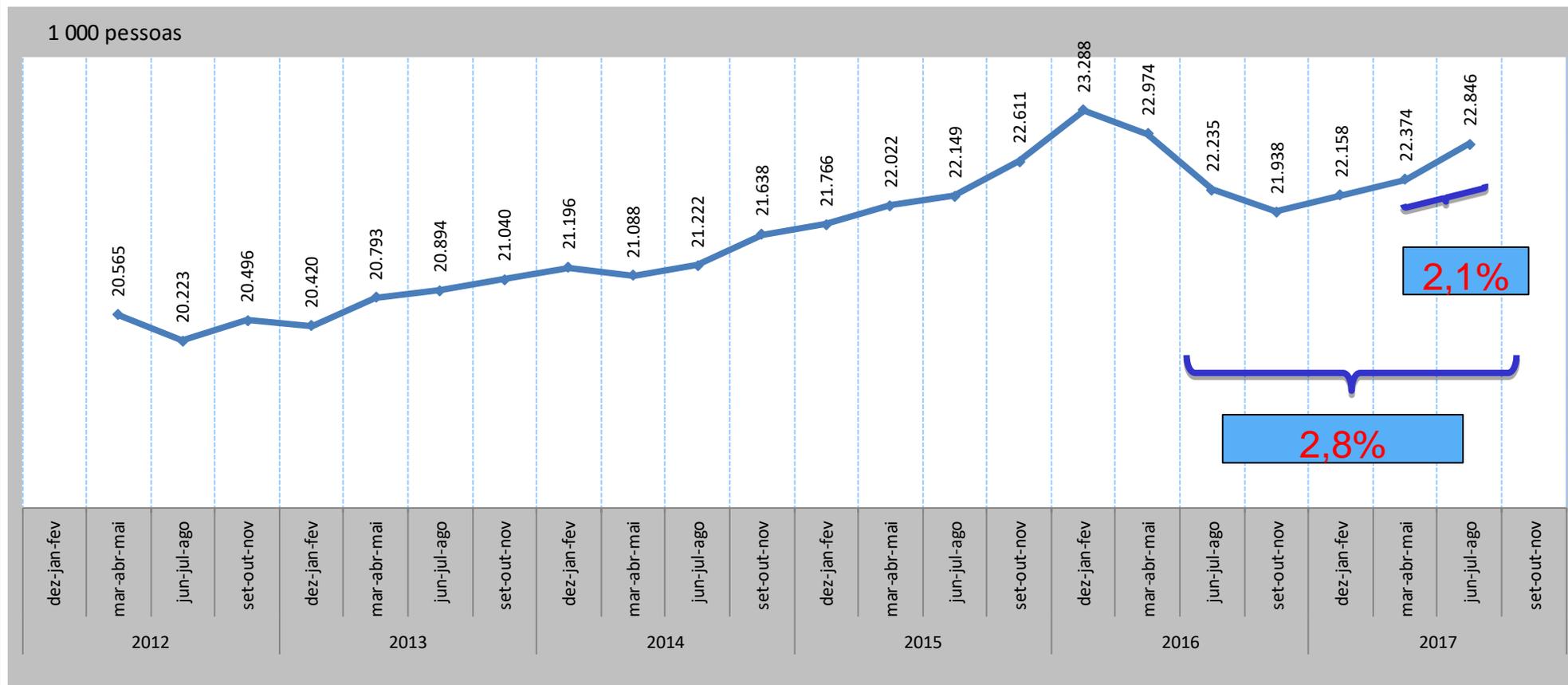
Contingente de empregados **com carteira de trabalho assinada no setor privado** (exclusive trabalhadores domésticos);  
 Variações em relação ao mesmo trimestre do **ano anterior**,  
 Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

# Trabalhadores por Conta Própria

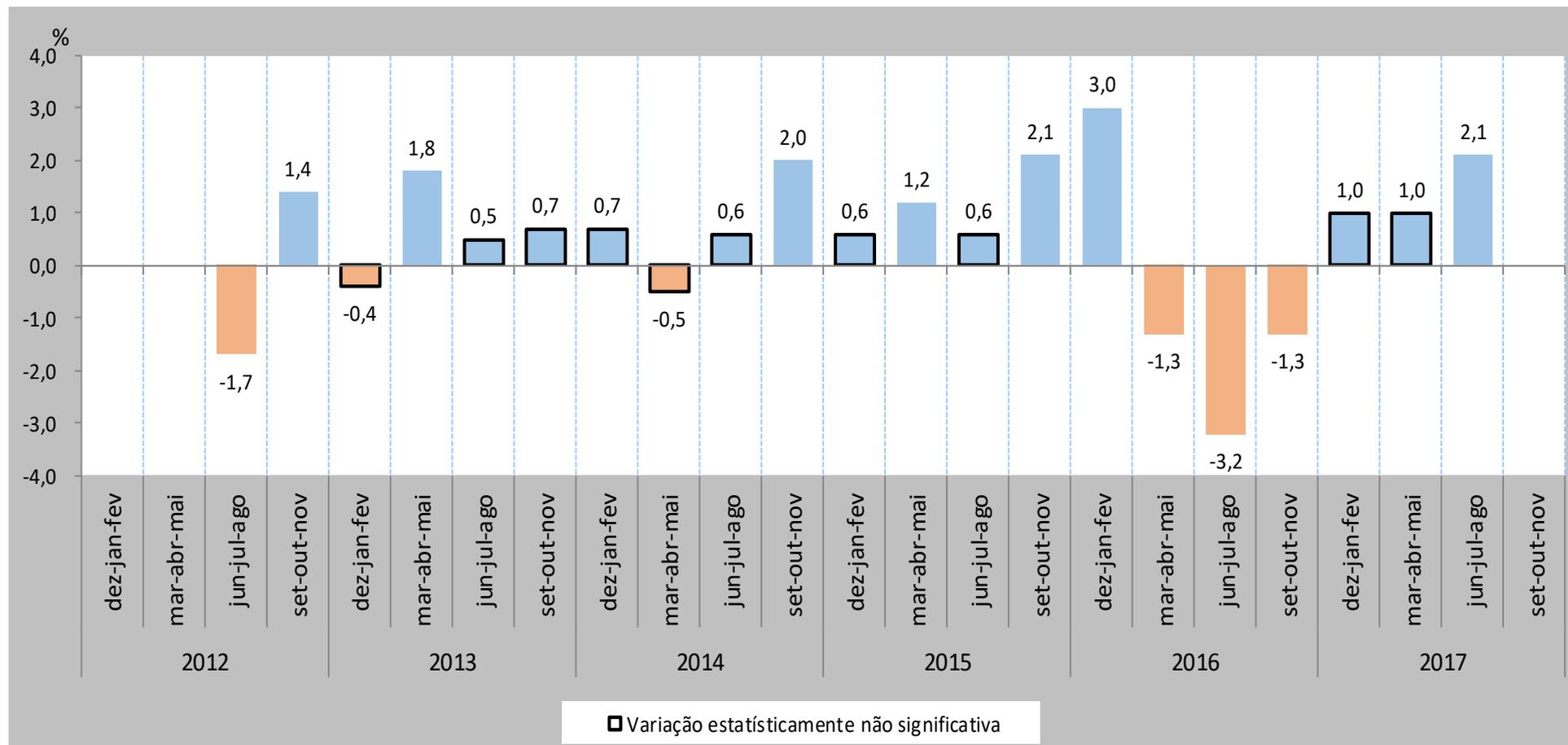
# Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

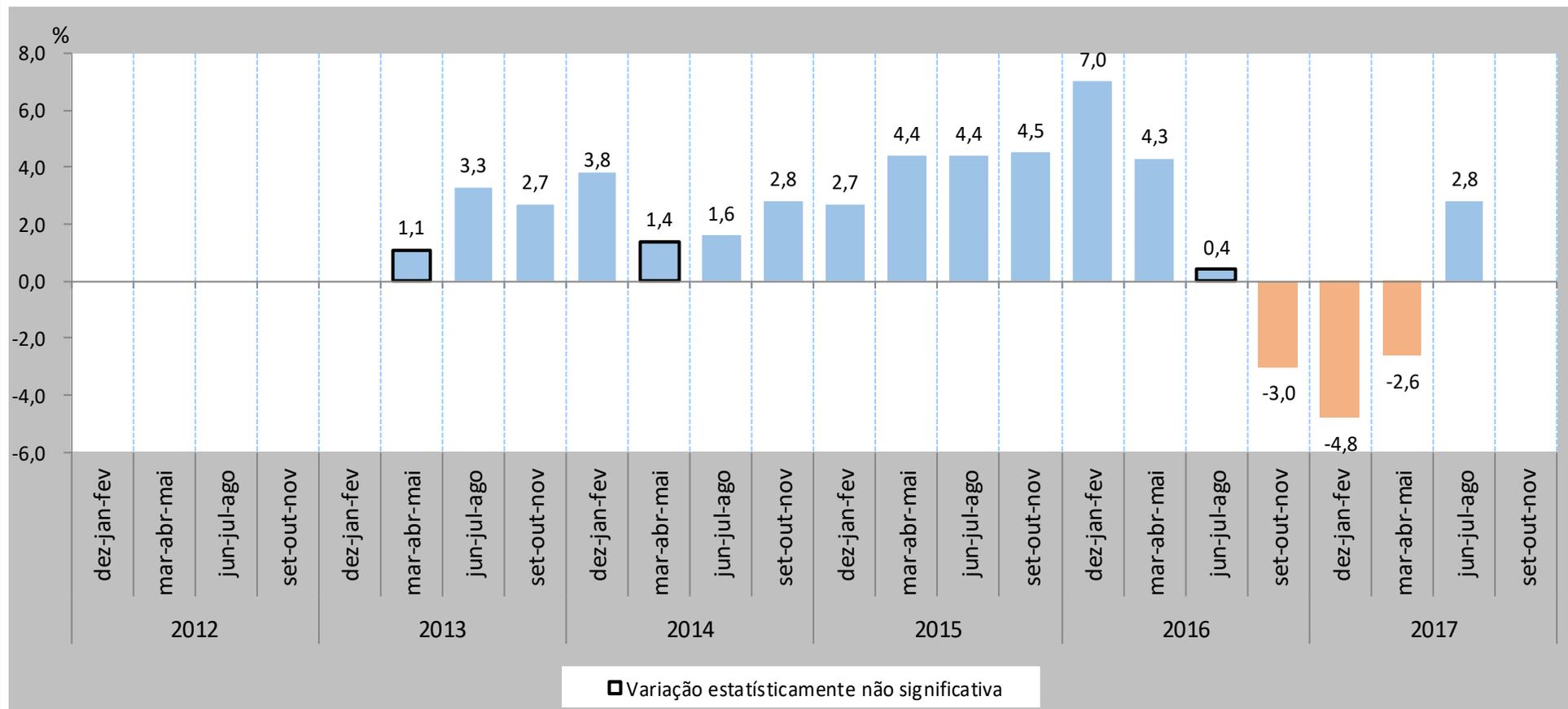
O número de trabalhadores conta própria foi estimado em **22,8** milhões, com **elevação de 2,1%** no trimestre e **2,8%** no ano.

## Contingente de **trabalhadores conta própria**: Variações em relação **aos três trimestres móveis anteriores**, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

# Contingente de trabalhadores por conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

# Rendimento



# Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

## Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

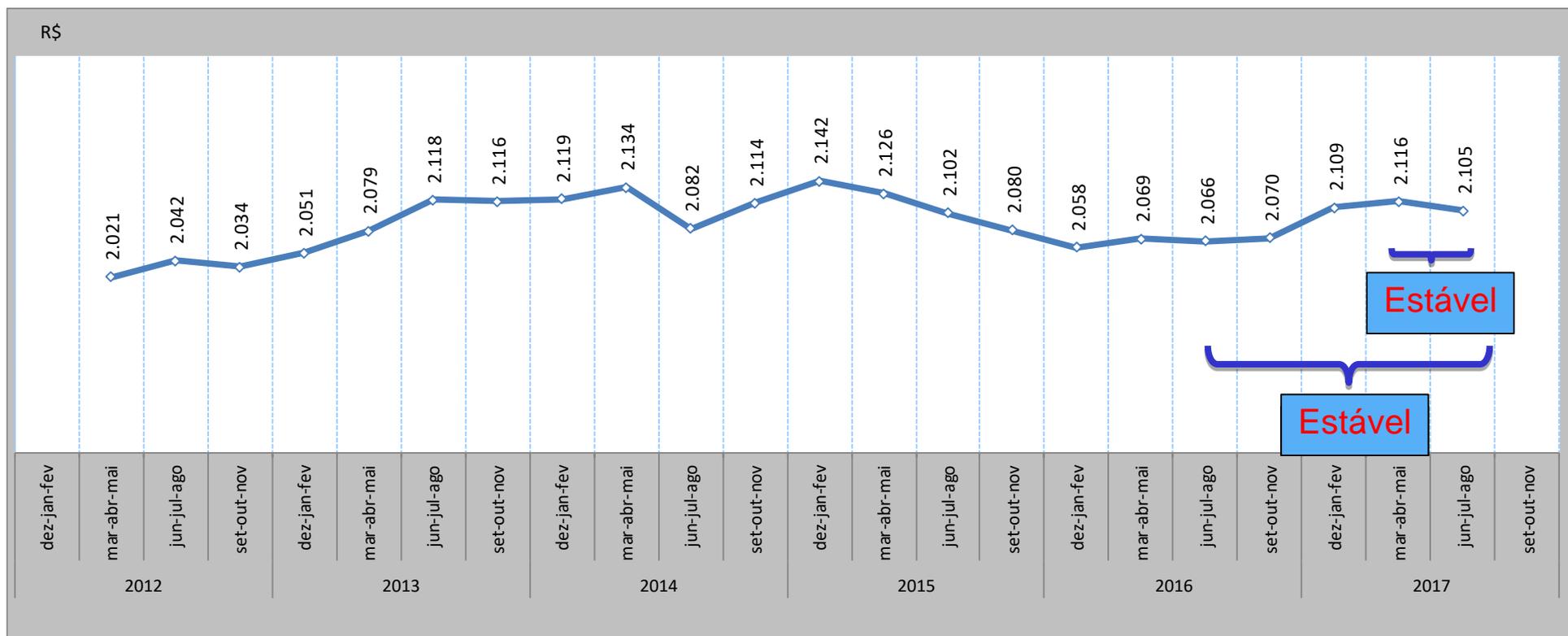
O quadro a seguir, mostra a evolução do **rendimento médio real\* habitual recebido** de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2017 (em %)

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	2.039	2.097	2.142	2.076	2.104
<b>2º</b>	<b>dez-jan-fev</b>	...	<b>2.051</b>	<b>2.119</b>	<b>2.142</b>	<b>2.058</b>	<b>2.109</b>
3º	jan-fev-mar	2.019	2.063	2.143	2.143	2.074	2.125
4º	fev-mar-abr	2.033	2.070	2.140	2.132	2.061	2.116
<b>5º</b>	<b>mar-abr-mai</b>	<b>2.021</b>	<b>2.079</b>	<b>2.134</b>	<b>2.126</b>	<b>2.069</b>	<b>2.116</b>
6º	abr-mai-jun	2.022	2.097	2.102	2.132	2.043	2.104
7º	mai-jun-jul	2.039	2.110	2.072	2.114	2.049	2.111
<b>8º</b>	<b>jun-jul-ago</b>	<b>2.042</b>	<b>2.118</b>	<b>2.082</b>	<b>2.102</b>	<b>2.066</b>	<b>2.105</b>
9º	jul-ago-set	2.041	2.117	2.106	2.106	2.061	
10º	ago-set-out	2.036	2.124	2.121	2.097	2.069	
<b>11º</b>	<b>set-out-nov</b>	<b>2.034</b>	<b>2.116</b>	<b>2.114</b>	<b>2.080</b>	<b>2.070</b>	
12º	out-nov-dez	2.032	2.103	2.125	2.068	2.097	

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

\*Utiliza o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

## Rendimento médio real\* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

\*Utiliza o deflator do mês do meio do último Trimestre de coleta divulgado.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados (R\$ **2.105**) permaneceu **estável** frente ao trimestre de março a maio de 2017 e em comparação com junho a agosto de 2016.

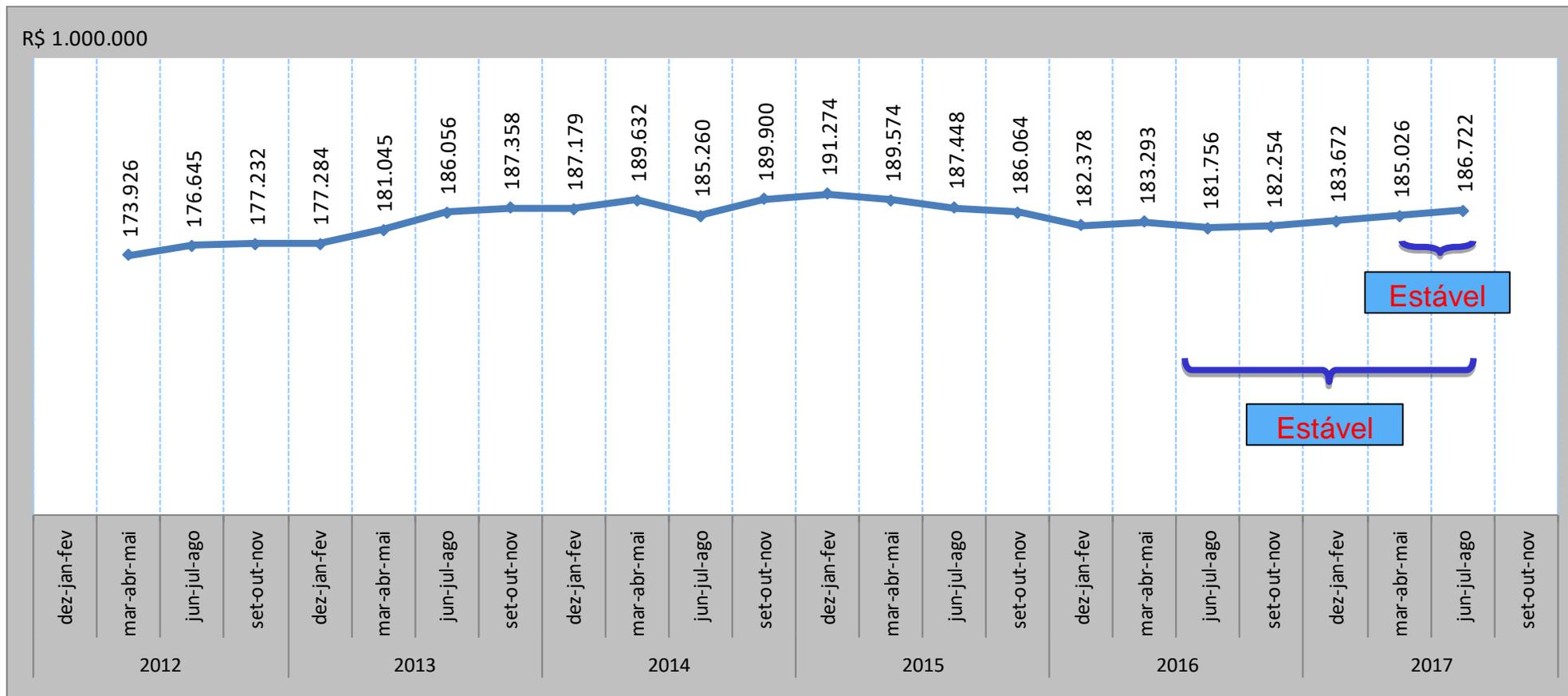
# Massa de Rendimentos

# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Massa de rendimento real\* de todos os trabalhos** habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2017 - (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

\*Utiliza o deflator do mês do meio do último Trimestre de coleta divulgado.

A **massa de rendimento real**, estimada em **186,7 bilhões**, apresentou elevação de **estabilidade** frente ao trimestre de **março a maio de 2017** e **estabilidade** na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

# População Na Força de Trabalho

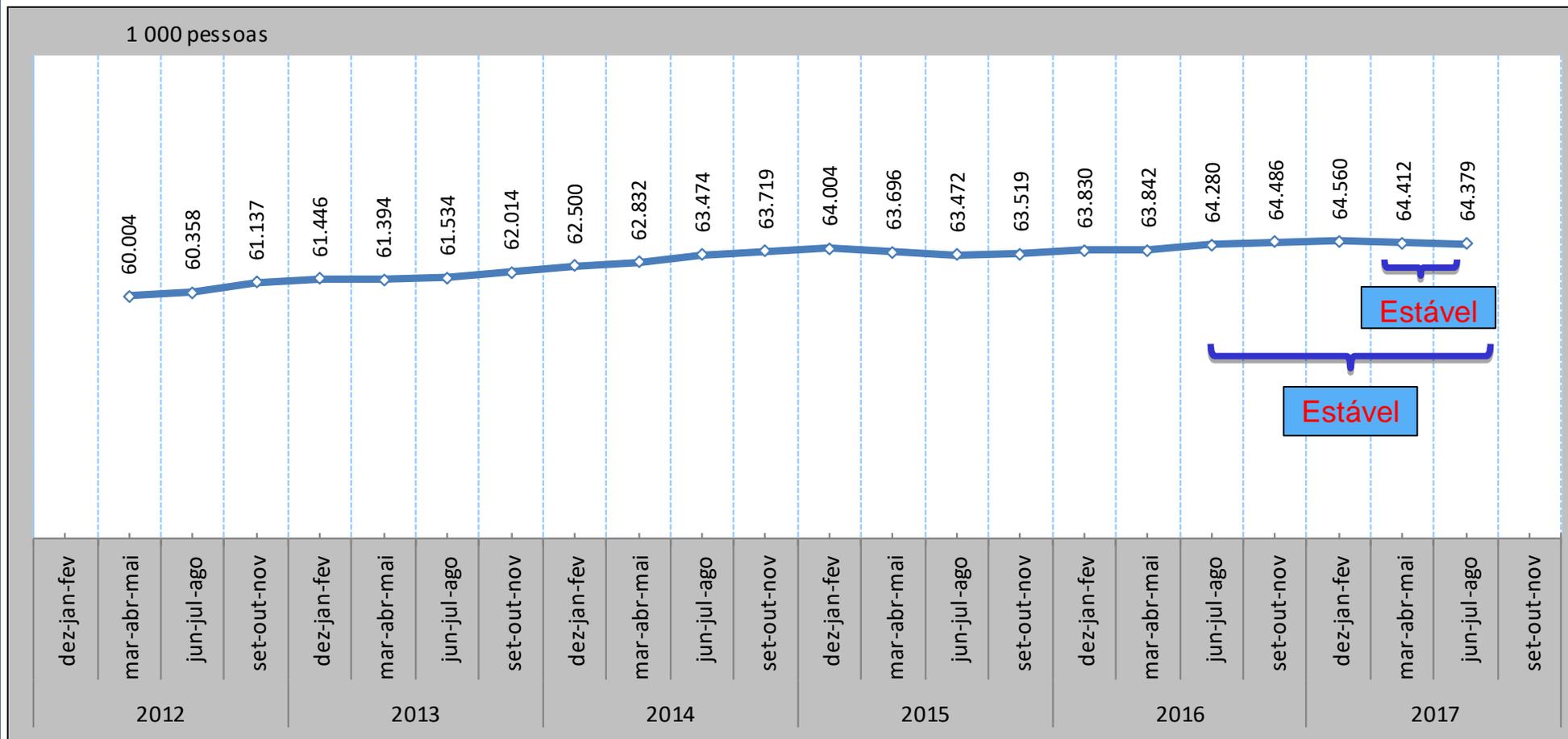
# Pessoas de 14 anos ou mais de idade **na força de trabalho**, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



A população na **força de trabalho** foi estimada em **104,2 milhões**; **creceu 0,7%** frente ao trimestre de março a maio de 2017 e **2,0%** frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

# População Fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **fora da força de trabalho**, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



A população fora da força de trabalho foi estimada em **64,4 milhões**; **estável** frente ao trimestre de março a maio de 2017 e frente ao mesmo período de um ano antes.

- 1) No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPAÇÃO**, apresentou queda (-0,7 pp) em relação ao trimestre anterior, porém manteve alta (0,8 pp) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- 2) A **POPULAÇÃO DESOCUPADA** apresentou queda de 4,8% no trimestre e **acrécimo** de 9,1% no ano.
- 3) A **POPULAÇÃO OCUPADA** apresentou **elevação** de 1,5% no trimestre e 1,0% no ano.
- 4) O **NÍVEL DA OCUPAÇÃO** apresentou **elevação** de 0,6 pp no trimestre e **estabilidade** no ano.

- 5) O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA** **caiu 2,2%** no ano (-765 mil pessoas).
- 6) Enquanto que o **SEM CARTEIRA** **cresceu 2,7%** (286 mil pessoas) no trimestre e **subiu 5,4%** (552 mil pessoas) no ano.
- 7) A categoria de trabalhadores por **CONTA PRÓPRIA** apresentou **elevação** de **2,1%** (472 mil pessoas) em relação ao trimestre de março a maio de 2017 e registrou **crescimento** de **2,8%** (612 mil pessoas) em relação ao ano anterior.
- 8) O contingente de **EMPREGADORES** ficou **estável** no trimestre e apresentou variação **positiva** de **6,8%** (267 mil pessoas) no ano.
- 9) A população **FORA DA FORÇA DE TRABALHO** se manteve **estável** tanto em relação ao trimestre quanto ao ano. Enquanto que a população **NA FORÇA DE TRABALHO** **subiu 0,7%** (716 mil pessoas) no trimestre e **2,0%** no ano (2,0 milhões de pessoas)

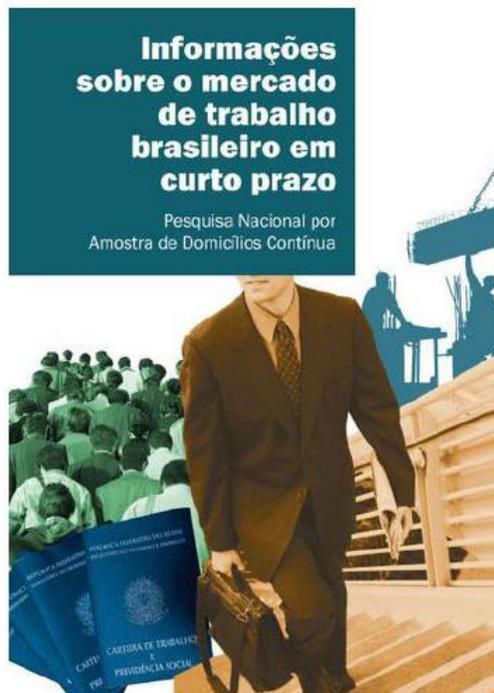
10) Os grupamentos INDÚSTRIA GERAL (1,9%), CONSTRUÇÃO (2,9%), ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS (2,7%) e OUTROS SERVIÇOS (3,0%) apresentaram variação **positiva** no trimestre. Os demais ficaram estáveis.

11) A AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA (-6,8%) e a CONSTRUÇÃO (-4,9%) apresentaram **redução** no ano. Ocorreu **aumento** no ano apenas nos grupamentos INDÚSTRIA GERAL (3,2%), TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO (3,9%), ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO (13,2%), INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS (3,2%), OUTROS SERVIÇOS (8,6%).

12) **RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS** permaneceu **estável** em relação ao trimestre anterior e também frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

13) Apenas o rendimento dos **EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA** (3,0%) apresentou variação **positiva** no ano. Para as demais posições na ocupação, o rendimento se manteve **estável** no trimestre e no ano.

14) O grupamento **AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA** (9,4%) foi o único grupamento a apresentar **aumento** do rendimento no ano. Os demais permaneceram **estáveis** no trimestre e no ano.



## Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



[www.twitter.com/ibgecomunica](http://www.twitter.com/ibgecomunica)